

# A identidade negra em questão: políticas públicas no ensino superior

Larissa Inácio Gomes A<sup>1\*</sup>; Vicente Carvalho Azevedo da Silveira B<sup>2</sup>

1 Estudante e Instituto Federal Fluminense

2 Professor ou Instituto Federal Fluminense

[\\*eularissainacio2018@gmail.com](mailto:eularissainacio2018@gmail.com)

## Resumo

O presente estudo almeja analisar os aspectos atinentes à identidade negra, bem como a execução das Políticas Públicas, especialmente as cotas, direcionando um olhar para a perspectiva da inclusão e da diversidade. Sobre tal ponto de vista, considera-se que a inclusão parte da seguinte ótica: o sistema educacional é um direito de todos. Assim sendo, esse ambiente é composto por diversidade, algo que irá requerer que as diferenças sejam respeitadas e pautadas no direito à aceitação das diversas peculiaridades. Esse fato tem um objetivo comum: a inserção dos excluídos do sistema de ensino, especialmente no âmbito do ensino superior. Portanto, a problemática trabalhada pelas Ações Afirmativas se estabelece como parte importante do processo inclusivo, cuja proporção se dá pela justiça social. É importante ressaltar que a política de Ação Afirmativa vem para quebrar um contexto histórico de exclusões, estruturada nas raízes do preconceito em solo brasileiro. Por isso, tal ação foi garantida e estabelecida por lei, especialmente no que tange ao sistema de reserva de vagas, caracterizados pelas Políticas de cotas para grupos específicos, em comum os educandos que se identificam como negros ou afrodescendentes, permitindo acesso às escolas públicas, cujas possibilidades se ampliam e proporcionam a democratização do acesso ao ensino superior, o que irá gerar a redução das desigualdades social, política e econômica. Assim aplicada, o seu surgimento favorece a diminuição das taxas de desigualdades vivenciadas no Brasil, evitando as proporções de ações exclusivas.

Dessa forma, Como objetivo geral, analisa-se inserção do negro no âmbito de ensino superior, afim de enfatizar seus principais desafios, dificuldades e desigualdades frente ao sistema educacional, sendo de interesse dessa pesquisa dar voz aos educandos, contribuindo para um diálogo voltado para a identidade negra no processo educacional, investigando as dificuldades, desafios e desigualdades vivenciadas frente ao ensino superior.

Assim, esse estudo se trata de uma pesquisa de cunho qualitativo, de natureza bibliográfica, documental e de campo, que se dispõe ao pleno aprofundamento dos fenômenos sociais. Como instrumentos de coleta de dados, elegeu-se o questionário semiestruturado, cujo objetivo da amostra é produzir novas informações, as quais visem ao delineamento dos diversos fenômenos, após a revisão bibliográfica (GIL, 2008).

**Palavras-Chave: Identidade negra. Políticas públicas. Ensino superior.**

**Instituição de fomento: IFFluminense**